

ÉPOCA DE PODA POR ESQUELETAMENTO E DEBROTAS EM CAFEZAL DEPAUPERADO NAS CONDIÇÕES DE SOLO-CLIMA DO CERRADO DE ARAGUARI/MG.

R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP; R. T. Fernandes, Professor da Universidade UNIUBE – Uberaba/MG e R. O. Silva, Técnico Agrícola – ACA – Araguari/MG.

Em lavouras com depauperamento vegetativo e perda acentuada de produtividade que ainda tenham ramos plagiotrópicos na saia, a poda por esqueletamento é indicada, e, tem dado bons resultados, com variações em função, principalmente, da época de sua realização e do tipo de desbrota em sua condução no primeiro ano após o corte. Recentemente, no Sul de Minas, Fagundes et alli encontrou resultados significativos nas primeiras e segundas produções para podas feitas nos meses de agosto, em relação a podas tardias, feitas em outubro e/ou novembro. Como a reação às podas é bastante variável, de região para região e também dependente da condição da própria planta, justifica-se um novo estudo.

O presente trabalho foi instalado no Campo Experimental Isidoro Bronzi, acordo ACA – Fundação Procafé, em Araguari/MG, com início em 15 de Agosto de 2009. O objetivo do mesmo foi determinar a melhor época de realização da poda por esqueletamento e o tipo de condução quanto às desbrotas. No ensaio utilizou-se da Cultivar Catuai Vermelho IAC-51, 3,7x0,7m, com 10 anos de idade, sobre solo LVA, irrigado por gotejamento. O esqueletamento foi realizado com corte de 2m de altura e corte dos ramos laterais 25-30cm em linha reta, não em formato de pinheiro. A condução foi feita sem desbrotas; duas desbrotas quando os brotos estavam com 30 a 35cm e posteriormente com 55 a 60cm; quatro desbrotas quando os brotos atingiam 20/25, 30/35, 45/50 e 60/70cm de comprimento. Nestas épocas eram tirados todos os ramos ortotrópicos ladrões. Os tratos fitossanitários, nutricionais e culturais seguiram as recomendações vigentes da Fundação Procafé para a região. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com três repetições em parcelas de 24 plantas, sendo úteis as 6 centrais.

Resultados e conclusões

Nesta publicação é apresentada a avaliação da primeira produção após o esqueletamento, cujos dados acham-se no quadro 1, onde se tem discriminados os tratamentos. Verificou-se a superioridade da poda em agosto/setembro, independentemente do tipo de condução (sem desbrotas, duas ou quatro desbrotas). As podas tardias, concordando com pesquisas anteriores, mostraram perdas significativas, com reduções 26% para a época de outubro e 49% para a de novembro. Quanto às desbrotas, para as épocas de agosto e setembro não se verificaram diferenças entre 2 ou 4 operações, sendo sem desbrotas, embora sem significância, o modo mais produtivo. Os resultados sem desbrotas devem ser preliminares, devendo-se confirmá-los nas próximas safras, já que o trabalho terá continuidade até a quarta safra após esqueletamento.

Para esta primeira safra, nas condições do ensaio **pode-se concluir** que:

1º) Época:

- a) A melhor época de fazer o esqueletamento foi em agosto /setembro;
 - b) O esqueletamento tardio (outubro ou novembro) reduz significativamente a primeira produção em 26 e 49%, respectivamente, devido ao atraso da brotação das plantas.
- 2º) Condução:
- a) Não se observou diferenças entre 2 ou 4 desbrotas;
 - b) Para as épocas de agosto/setembro a produtividade, não significativa, foi superior nos tratamentos em desbrota.
 - c) Quanto às desbrotas deve-se aguardar as próximas safras para conclusão final.

Quadro1 – Tratamentos e resultados de produtividade em cafeeiros sob diferentes épocas de esqueletamento em cafezal depauperado nas condições de solo-clima do Cerrado de Araguari/MG, 2011.

Tratamentos (Época /desbrotas)	1ª Produção Scs por ha	R	R%
1- Agosto: sem desbrota	91,4 a	100	
: duas desbrotas	83,7 ab	-9	
: quatro desbrotas	80,3 b	-13	
Média	85,1 A		100
2- Setembro: sem desbrota	88,4 a	-3	100
: duas desbrotas	70,2 bc	-23	
: quatro desbrotas	85,0 ab	-7	
Média	81,2 AB		-5
3- Outubro: sem desbrota	64,3 c	-30	
: duas desbrotas	66,0 c	-28	
: quatro desbrotas	60,5 cd	-34	
Média	63,6 C		-26
4- Novembro: sem desbrota	53,0 d	-42	
: duas desbrotas	53,4 d	-42	
: quatro desbrotas	33,5 e	-63	
Média	44,1 D		-40